



REDE DE PERCURSOS
PEDESTRES DE BRAGA



*Rede de Percursos
Pedestres de Braga*



Ficha Técnica

Edição e Propriedade:

Câmara Municipal de Braga

Conceção e coordenação de projeto:

Bonus iTINERIS - Cooperativa de Qualificação Turística e Territorial CRL.

Autoria dos textos, fotografia e design:

Bonus iTINERIS - Cooperativa de Qualificação Turística e Territorial CRL.

Tiragem:

1000 exemplares

Data de publicação:

Agosto de 2017

Rede de Percursos Pedestres de Braga

Braga é um Concelho de muitos encantos. A par do vasto património histórico e monumental que a Cidade possui, um pouco por todo o Concelho existe um património natural e ambiental que é necessário preservar e potenciar.

A Rede de Percursos Pedestres que agora se apresenta constitui um excelente contributo para colocar a natureza ao serviço da qualidade de vida da população, enquanto espaço para desenvolvimento de actividades, para o lazer, para o desporto, dinamização económica e promoção turística.

A progressiva implementação desta rede de cerca de 280 Km, torná-la-á a maior a nível nacional, visa potenciar este activo riquíssimo, tendo sempre em consideração as componentes da segurança e da informação, assim como a manutenção e estabilidade dos sistemas naturais e rurais. E, passo a passo, queremos efectuar melhoramentos necessários para que os percursos possam ser certificados e tenham maior projecção nacional e internacional.

Acompanhe-nos nesta aventura pelo Ambiente, por caminhos antigos, entre rios, serras, campos e vales, e descubra a beleza das nossas paisagens que lhe proporcionarão experiências inesquecíveis. O contacto com a natureza é um privilégio que está ao seu alcance e mais perto do que imagina.

Dr. Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga



Índice

Introdução

Percursos Pedestres

A Cidade e a Natureza

Na senda dos Galos 

Trilho da Encosta do Sol 

Trilho do Monte das Velhas 

Trilho dos Bosques do Rio Este 

Trilho dos Dois Montes 

Montes e Vales

Calcorreando a Serra dos Picos 

Caminho dos Santuários 

Na senda do Castelo de Penafiel de Bastuço 

São Pedro da Oliveira 

Trilho da Morreira 

Trilho da Santa Marta das Cortiças 

Trilho do Castro das Caldas 

Trilho dos Miradouros 

Rios

A volta do Rio Este 

Descobrimo o Couto de Tibães 

Pelo Vale do Cávado 

Trilho da Margem do Cávado 

Trilho dos Moinhos de Priscos 

Trilho dos Solares 

Caminhos com História

Trilho da Mamoá 

Entre Braga e o Cávado 

Trilho da nascente do Rio Este 

Trilho das Fontes 

Pelos prados do Rio Torto 

GR 117 (Via Romana XVII) 

Percurso Sinalizado: 
Percurso Não Sinalizado: 

Introdução

Rede de Percursos Pedestres de Braga

O concelho de Braga comporta um enorme conjunto de património material e imaterial único e verdadeiramente diferenciador. Destacam-se, entre outros, os legados da cultura castreja, da importância de Bracara Augusta no contexto da Galécia e do Império Romano, de Braga e do Reino Suevo, do papel de Braga na fundação de Portugal e do Barroco em Braga, além de uma miríade de elementos representativos do quotidiano de outrora, transversais a séculos.

Em termos ambientais, mais de metade do concelho de Braga encontra-se abrangido por algum tipo de proteção. Portanto, Braga, central na região do Minho, entre o litoral e o interior montanhoso do Parque Nacional da Peneda-Gerês, comporta um vasto conjunto de espaços e elementos de admirável interesse ambiental. Ao longo de caminhos tradicionais e antigos, entre rios e ribeiros, serras, montes, vales, campos e parques de lazer, evidenciam-se de forma surpreendente elementos da fauna, da flora, da geologia e da paisagem, numa constante harmonia com elementos patrimoniais de uma cultura rural e até urbana.

A Rede de Percursos Pedestres de Braga é um meio importante para relevar eras históricas e a cultura urbana e rural que se conciliam em Braga e, em simultâneo, acentuando outros fatores distintivos de índole natural e paisagística, num contexto de interação do visitante com o território; concedendo-lhe a possibilidade de viver, em autonomia, experiências apelativas e enriquecedoras.

Totalizando cerca de 280 km para caminhar, os percursos

agregam-se em quatro grandes temas: Caminhos com História; Rios; a Cidade e a Natureza; Montes e Vales. Os percursos variam bastante em termos do desafio físico que representam e dos motivos que os inspiram, dando ênfase às potencialidades locais e aspetos de identidade local própria. Dessa forma, a rede de percursos proporciona entusiasmantes experiências de descoberta, com opções adequadas para todos, sejam passeantes locais, turistas ou caminhantes desportivos.

Alguns percursos estão marcados no terreno de acordo com as marcas de encaminhamento da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), garantindo a segurança e um nível de informação cativante e potenciando uma fruição completa da experiência de Pedestrianismo. Os restantes serão progressivamente implementados e sinalizados; até lá, poderão ser explorados, **prudentemente**, recorrendo aos tracks GPS de cada percurso e a Aplicação Móvel da Rede de Percursos Pedestres de Braga como apoio à interpretação.

Marcas de Sinalização da FCMP



Caminho Certo



Caminho Errado



Viragem Esquerda



Viragem Direita



Na senda dos Galos

A Cidade e a Natureza 

A poucos metros do fundo da Av. da Liberdade, junto ao rio Este, uma pequena fonte com dois galos gravados na pedra dá o nome ao Sítio dos Galos. Este é um local onde resistiram ao tempo diversas construções rurais em granito, onde se inclui um moinho, preservando a memória de um mundo rural à porta da “Cidade dos Arcebispos”. É no contraste entre esta ruralidade de outrora e o mundo urbano de hoje, contemplável a partir da ampla panorâmica do topo do monte do Picoto, que se desenrola este percurso, procurando percorrer uma envolvente natural que abrange os parques do Picoto, da Ponte, das Camélias, bem como a Ecovia do rio Este. Aos caminhantes sugere-se um olhar atento aos detalhes que surgem ao longo do percurso, quer relacionados com o património como também com a fauna e com a flora.

Caso existam feiras a decorrer no Parque de Exposições, sugere-se que, de acordo com o mapa, seja evitado o Parque das Camélias.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 7,2km 

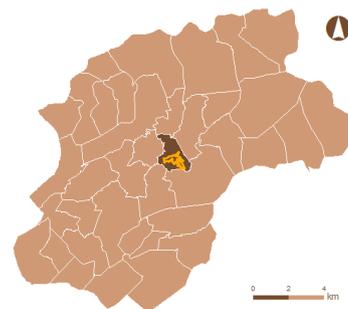
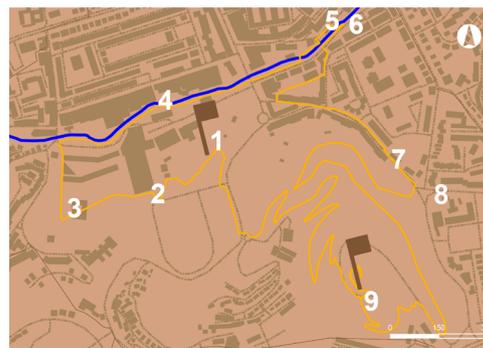
Tempo 2h30m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 249m 



GPS: tiny.cc/sendagalos



Pontos de Interesse

- 1- Parque da Ponte (41.541280; -8.419366)
- 2- Estádio 1º de Maio
- 3- Parque das Camélias
- 4- Margens do rio Este
- 5- Sítio dos Galos
- 6- Fonte dos Galos
- 7- Fonte de Santo Adrião
- 8- Capela de Santo Adrião
- 9- Parque do Picoto e miradouro (41.537226; -8.414016)



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Encosta do Sol

A Cidade e a Natureza 

Nas imediações da Universidade do Minho e do Hospital de Braga, o monte de Vasconcelos e o monte de Pedroso delimitam a zona urbana do concelho e são espaços onde a tranquilidade da floresta contrasta com a azáfama cidadina. É o sentir desse contraste o principal convite deste percurso. O nome deve-o à “Encosta do Sol”, encosta onde se desenrolará o percurso e cujo nome evoca o facto de o sol nascer sensivelmente por trás destes montes.

A “dois passos” da zona urbana do concelho, o “Trilho da Encosta do Sol” não deixa de revelar um conjunto de recantos pouco conhecidos. A Igreja Velha de Gualtar, com os seus elementos românicos e as Sete Fontes são os pontos de maior interesse patrimonial ao longo deste percurso. Além da aprazível envolvência natural, o monte de Pedroso e o monte de Vasconcelos foram locais de antigos castros que tiravam partido das suas amplas panorâmicas para controlar o território. A isto juntam-se várias ruas, caminhos e carreiros, frequentemente pelo meio da floresta, onde não são raros os avistamentos de aves de rapina, ou em espaços mais tradicionais da freguesia de Gualtar. No total perfazem um percurso com 8,6km, sem um significativo grau de dificuldade, que permitem uma retemperadora escapadinha do mundo citadino.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 8,6km 

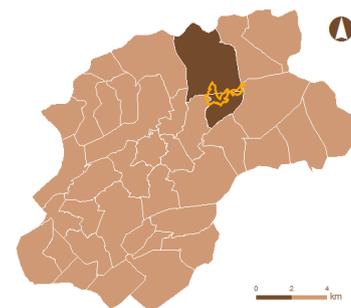
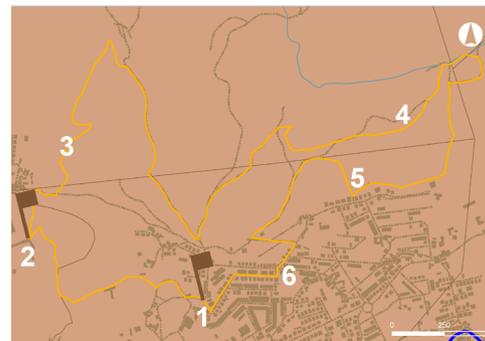
Tempo 3h20m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 345m 



GPS: tiny.cc/encostasol



Pontos de Interesse

- 1- Igreja velha de Gualtar (41.568911; -8.389347)
- 2- Sete Fontes (41.571562; -8.399420)
- 3- Monte de Pedroso
- 4- Monte de Vasconcelos
- 5- Largo arborizado de Breias
- 6- Miradouro



Pontos de Início Sugeridos

Trilho do Monte das Velhas

A Cidade e a Natureza 

Os montes das Velhas, da Santa Marta, Frio e de Dadim constituem uma parte significativa da Serra da Falperra, completando-a na parte sudeste da cidade de Braga. É no cimo deste conjunto montanhoso e nos montes vizinhos que se situam os santuários do Bom Jesus, Sameiro e Santa Maria Madalena e, em virtude desse facto e de uma mais que bimilenar história de vivências, sempre foram lugares de particular misticismo, de diversas lendas e tradições. Uma lenda reza que, no Monte das Velhas, em todas as noites de luar era possível encontrar velhas penteando os seus longos cabelos.

É nesta extensa floresta, em graciosa conexão com a zona urbana e com passagem em Fraião, Lamações e Dadim (Nogueirô), que o percurso é brindado com distintas panorâmicas de espanto sobre a cidade e presenteia o caminhante com constantes elementos notáveis, como carvalhais, cursos de água e um moinho.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 10,4km 

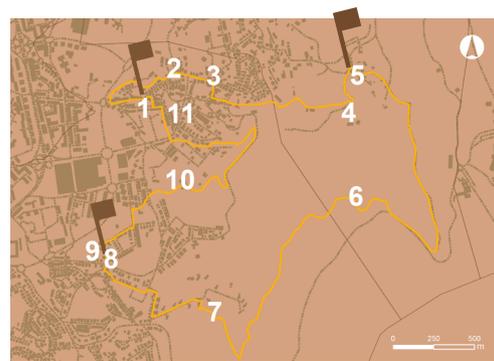
Tempo 3h35m 

Dificuldade 3/5 Algo Difícil 

Desnível positivo 425m 



GPS: tiny.cc/tvelhas



Pontos de Interesse

- 1- Igreja Paroquial de Lamações (41.545083; -8.396133)
- 2- Tanque e Fontanário de Lamações
- 3- Alminhas
- 4- Moinhos e margens da Ribeira de Dadim
- 5- Largo de Dadim (41.547138; -8.380757)
- 6- Carvalhal
- 7- Panorâmica a partir do Monte das Velhas
- 8- Igreja Nova de Fraião (41.536501; -8.398830)
- 9- Igreja Paroquial de Fraião
- 10- Alminhas
- 11- Quinta da Carreira

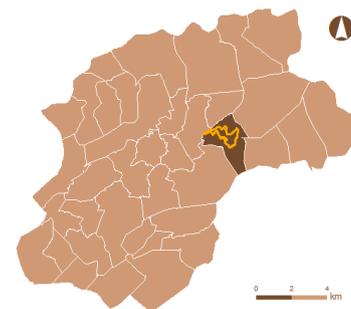
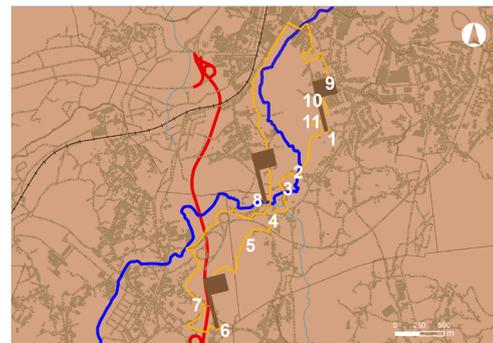


Pontos de Início Sugeridos

Trilho dos Bosques do Rio Este

A Cidade e a Natureza 

Na sua senda ao longo de Braga, logo que atinge o fim da zona urbana, o rio Este alarga as suas margens e passa a correr por entre um ambiente totalmente natural. À sua volta, ocorrem várias espécies ribeirinhas, tais como, entre outras, amieiros, videiros e choupos. À flora, junta-se a fauna, avistando-se algumas espécies de aves tais como poupas, pica-paus verdes, gaios comuns, entre muitas outras. Sobranceiro a esta envolvente, está o monte do Capelão, onde, junto do seu marco geodésico, se pode contemplar uma perspetiva sobre zona oeste do concelho e, no seu sopé, os pitorescos recantos rurais do lugar de Covêlo. Seguindo o caminho, há também uma igreja com elementos românicos, moinhos, pontes antigas e alguns campos de cultivo, dando a esta envolvente, às portas da cidade, um encanto surpreendente, a ser apreciada ao longo dos 10 quilómetros do Trilho dos Bosques do rio Este



Pontos de Interesse

- 1- Igreja Velha de Lomar (41.527631; -8.429656)
- 2- Moinhos Velhos e Ponte do lugar de Feijoal
- 3- Moinho do Rio da Veiga
- 4- Quinta do Laboriz
- 5- Monte do Capelão
- 6- Covêlo (41.509565; -8.442837)
- 7- Tanque de Andrias
- 8- Ponte Nova de Lomar (41.521018; -8.437022)
- 9- Quinta de Varziela
- 10- Carreiro do Assento
- 11- Tanque de Cales



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 10,0km 

Tempo 3h50m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 296m 



GPS: tiny.cc/bosqueseste

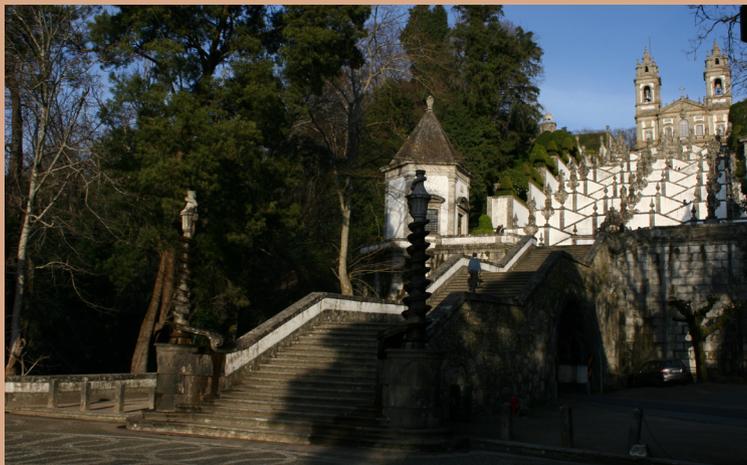


Pontos de Início Sugeridos

Trilho dos Dois Montes

A Cidade e a Natureza 

Entre o Complexo Desportivo da Rodovia e a envolvente ao Santuário do Bom Jesus, por peculiares caminhos que “fogem” à estrada principal e que atravessam alguns dos locais mais tradicionais de Nogueiró e Tenões, o “Trilho dos Dois Montes” proporciona uma experiência de descoberta duma envolvente pejada de emotividade, pelos subtis pormenores que se revelam exuberantes quando descobertos. Passando no Monte da Sr.ª da Consolação, local de um antigo castro e magnífica panorâmica, o percurso ascende também ao Monte do Bom Jesus, onde à imponência arquitetónica se junta o verde exuberante da sua envolvente e acerca do qual vale a pena recordar Camilo Castelo Branco, que escreveu “Quando lá ia, voltava sempre melhor. Nunca me aconteceu outro tanto ao dobrar a última página de livro de moral. Enquanto eu soube ler nas folhinhas das árvores, ia lá: agora que o gear da desgraça e do trigésimo oitavo Inverno [...] me vai oxidando a alma, que iria fazer eu lá? Já não sei ler aqueles poemas, aqueles sublimes evangelhos, que o Senhor mandou escrever ao seu máximo apóstolo: a natureza”.



 **Percurso sinalizado**

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,8km 

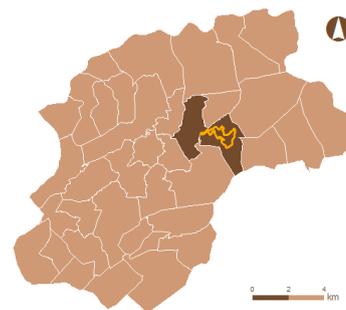
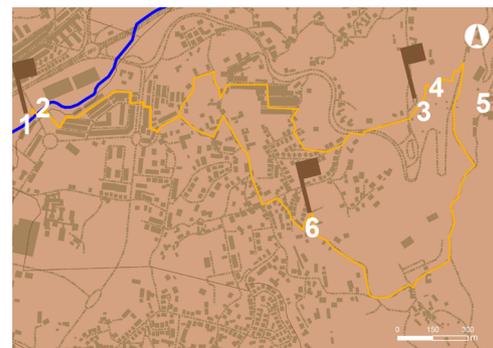
Tempo 2h45m 

Dificuldade 3/5 Algo Difícil 

Desnível positivo 293m 



GPS: tiny.cc/t2montes



Pontos de Interesse

- 1- Complexo Desportivo da Rodovia
(41.554073; -8.400673)
- 2- Moinho
- 3- Escadórios Bom Jesus do Monte
- 4- Elevador do Bom Jesus (41.554693;
-8.380864)
- 5- Santuário do Bom Jesus do Monte
- 6- Monte da Senhora da Consolação
(41.550296; -8.386186)

 Pontos de Início Sugeridos

Grande Rota da Serra dos Picos

Montes e Vales 

Sob o abraço do Sameiro com a Serra dos Picos e dos encantadores e refrescantes rio da Várzea e ribeiras de Provências e Reamondes, surge a zona de maior altitude média de Braga, nas freguesias de Espinho, Sobreposta e Pedralva. Entre serranias, vales e lugares onde quase nada escapa à sensação de parecer ter importante significado patrimonial, capta-se uma aura a fazer lembrar um pouco a serra do Gerês ou da Peneda, numa experiência de tranquilidade e comunhão com a envolvente que enche a alma de quem aqui vem.

A "Grande Rota da Serra dos Picos" é um percurso longo, suplantando ligeiramente os 30km. A sua configuração, em forma de "8", é resultado da reunião de dois trajetos circulares mais pequenos, com cerca de 9km e 23km, que coincidem num ponto comum, nas imediações da Capela de Santo António, em Espinho.

Variando entre caminhos rurais, trilhos de montanha, este percurso é um convite para vivenciar uma envolvente absolutamente genuína, onde a pecuária e a agricultura se revelam na paisagem, e onde elementos como a Eira Comunitária e os Moinhos de Portuguediz em Sobreposta, os tradicionais e graníticos núcleos rurais de Pedralva e a envolvência campestre de Espinho perduram na memória de quem os descobre



Percurso sinalizado*

DADOS TÉCNICOS

Distância 31,2km 

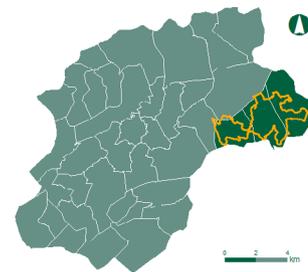
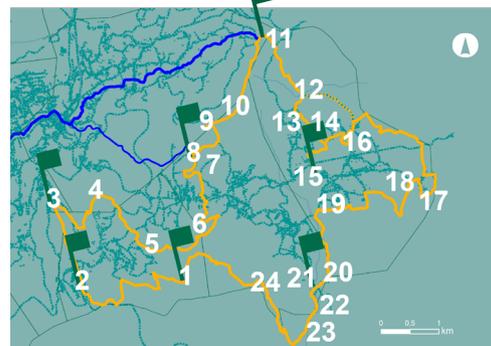
Tempo 11h40m 

Dificuldade 5/5 **Muito Difícil** 

Desnível positivo 1071m 



GPS: tiny.cc/serrapicos



Pontos de Interesse

- 1- Capela de Santo António (41.541382; -8.346979)
- 2- Santuário do Sameiro (41.540202; -8.368395)
- 3- Mãe de Água (Bom Jesus) (41.553267; -8.374274)
- 4- Alto do Crasto
- 5- Fontainhas
- 6- Encosta dos Penedos Brancos
- 7- Monte da Pena
- 8- Parque de Merendas de Sobreposta (41.56028; -8.345724)
- 9- Pau de Bandeira - Pico do Crasto
- 10- Serra dos Picos
- 11- Nascente do Rio Este (41.578970; -8.33207)
- 12- Ribeira de Reamondes
- 13- Campos entre Picos e Bugide
- 14- Capela do Espírito Santo
- 15- Centro de Pedralva (41.559810; -8.320987)
- 16- Lugar do Outeiro
- 17- Lugar de Alvar
- 18- Lugar de Além
- 19- Monte de Campelos
- 20- Lugar de Portuguediz (41.540522; -8.320146)
- 21- Eira Comunitária
- 22- Cascata de Portuguediz
- 23- Moinhos do Rio da Várzea
- 24- Moinhos da Ribeira de Provências



Pontos de Início Sugeridos

Caminho dos Santuários

Montes e Vales 

Lá no alto dos montes sobranceiros à cidade de Braga, três santuários impõem-se na paisagem: o Santuário do Bom Jesus do Monte, o Santuário de N.ª Sr.ª do Sameiro e o Santuário de Santa Maria Madalena. São, não só lugares maiores de culto religioso, mas também espaços de eleição para o lazer e para o descanso. Aqui, a excecional riqueza arquitetónica e histórica tem correspondência com uma envolvente natural encantadora que junta a mata do Bom Jesus, manchas de floresta autóctone e panorâmicas que abrangem a cidade de Braga e toda a região envolvente até ao oceano Atlântico.

O Caminho dos Santuários convida a uma caminhada entre estes três santuários, num percurso linear, com baixa dificuldade, podendo ser percorrido na totalidade ou em parte. Calcorrear trilhos florestais, muitas vezes entre carvalhos e sobreiros, promete proporcionar uma experiência única que combina história, património e natureza.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,0km 

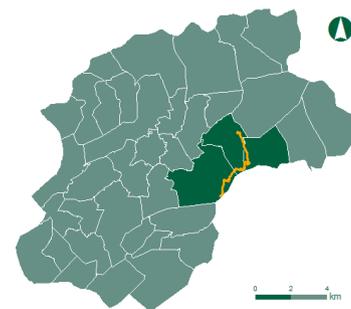
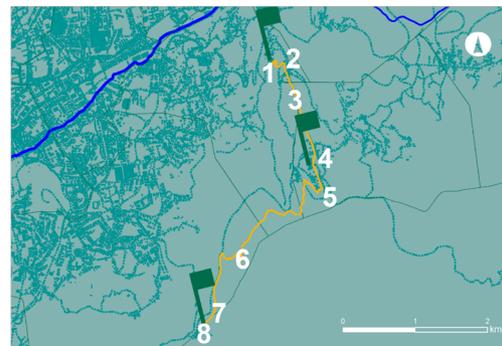
Tempo 2h10m 

Dificuldade 2/5 FÁCIL 

Desnível positivo 227m 



GPS: tiny.cc/csantuarios



Pontos de Interesse

- 1- Santuário do Bom Jesus do Monte
(41.554686;-8.377258)
- 2- Mata do Bom Jesus do Monte
- 3- Floresta autóctone
- 4- Santuário de Nossa Senhora do Sameiro
(41.541876 -8.369997)
- 5- Parques de Merendas
- 6- Alto do Monte Frio
- 7- Sobreiral
- 8- Santuário de Santa Maria Madalena
(41.522128 -8.387875)



Pontos de Início Sugeridos

Na senda do Castelo de Penafiel de Bastuço

Montes e Vales 

Entre os séculos XI e XIV existiram vinte e dois castelos entre os rios Minho e Douro; Penafiel de Bastuço era um deles, sendo, à época, o centro administrativo de um vasto território de cerca de 100km² que incluía trinta e seis paróquias, entre os atuais concelhos de Braga, Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

Hoje, ainda é possível vislumbrar alguns vestígios do antigo Castelo, nomeadamente um imponente maciço granítico, conhecido como o “Penedo do Castelo”, em cima do qual se ergueria a torre principal. Num dos blocos superiores, notam-se perfeitamente umas escadas gravadas na rocha.

Incitando sensações místicas, o Penedo do Castelo motiva diversas lendas de histórias de lutas e tesouros, que se evocam no percurso, ao longo duma verdejante envolvente tipicamente minhota, entre vinte variedades de macieiras típicas da região.



 **Percurso sinalizado**

DADOS TÉCNICOS

Distância 10,2km 

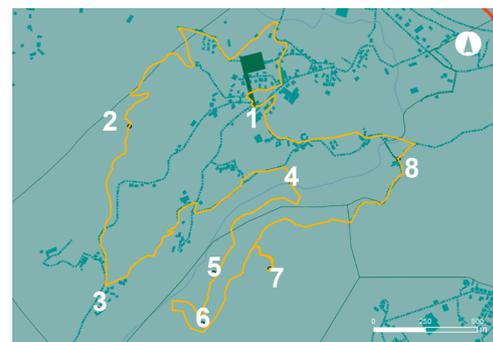
Tempo 3h40m 

Dificuldade 3/5 **Algo Difícil** 

Desnível positivo 486m 



GPS: tiny.cc/penbastuco



Pontos de Interesse

- 1- Largo Padre Mário Cesar Marques (41.528619; -8.498075)
- 2- Monte Eiro
- 3- Lugar da Serra
- 4- Carvalhal
- 5- Vale do Labriosque
- 6- Penedo do Castelo de Bastuço
- 7- Conjunto rural da Torre
- 8- Igreja Paroquial de São Julião de Passos

 Pontos de Início Sugeridos

Por São Pedro da Oliveira

Montes e Vales 

O percurso “Por São Pedro da Oliveira” é sinalizado e percorre a freguesia de Oliveira (São Pedro), que tem referências históricas que remontam ao século XII e tem a particularidade de estar delimitada por um conjunto de marcos graníticos gravados com o brasão da Casa (Real) de Bragança.

Desenrolando-se entre pitorescos caminhos rústicos, onde o verde dos campos cultivados contrasta com o granito da construção tradicional, este percurso convida o caminhante a sentir um pouco da essência deste território marcadamente agrícola. Destaca-se a visita ao Parque de Lazer do Moinho, um local privilegiado para parar e usufruir desta envolvente. Pode visitar-se um antigo moinho agora recuperado e, nos dias mais quentes, tirar partido do tanque para se refrescar.

É um percurso relativamente curto e fácil, onde surge também, altaneira, a Capela de São Bento, um aprazível local onde reina um frondoso e antiquíssimo sobreiro, e ainda a Capela da Senhora do Campo, convidando à descoberta da lenda que terá estado na origem da sua construção.



Percurso sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,3km 

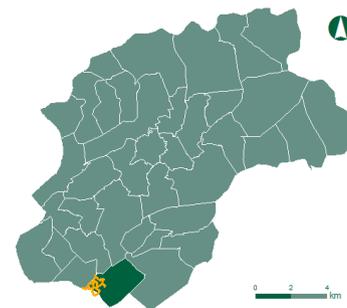
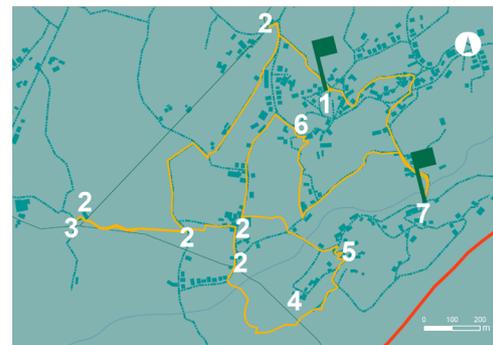
Tempo 2h00m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 250m 



GPS: tiny.cc/spedrooliveira



Pontos de Interesse

- 1- Capela de São Bento (41.479512; -8.458917)
- 2- Marcos da Casa de Bragança
- 3- Capela de N.ª Sr.ª do Campo
- 4- Calçada e Ponte do Pereiro
- 5- Vista Panorâmica
- 6- Igreja de S.Pedro da Oliveira
- 7- Parque de Lazer do Moinho (41.476496; -8.46468)



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Morreira

Montes e Vales 

O vale da ribeira de Morreira e o monte da Senhora da Saúde compõem uma envolvente encantadora mas ainda pouco conhecida, que um passeio a pé revelará em todo o seu esplendor. É um percurso curto, de dificuldade média. Existem vários pontos de interesse para ser apreciados. Uma subida ao monte da Senhora da Saúde ilustra uma imagem daquilo que é uma envolvente tipicamente minhota.

Entre o genuíno centro de Morreira, o monte e o vale que antecede a Veiga de Penso, o “Trilho da Morreira” abraça e conjuga estes espaços tão característicos. Os trilhos florestais do monte da Senhora da Saúde, muitas vezes ladeados por espécies autóctones, evidenciando distintos tons de verde, juntam-se aos caminhos rurais na envolvente campestre do vale da ribeira de Morreira, enriquecido com património edificado rural em granito, fontes, moinhos e locais de culto.



Percorso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 4,3km 

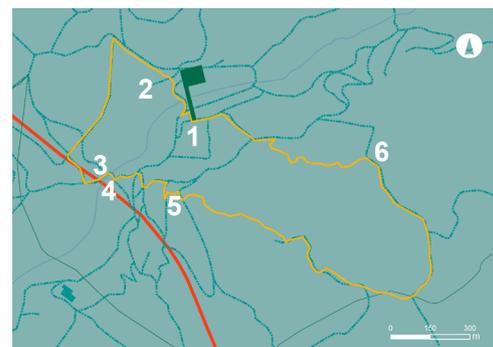
Tempo 2h00m 

Dificuldade 2/5 **Fácil** 

Desnível positivo 250m 



GPS: tiny.cc/tmorreira



Pontos de Interesse

1. Igreja Paroquial de Morreira
(41.494291; -8.408425)
2. Casa de Vilar
3. Moinho Cabo de Vila e ribeira de Morreira
4. Fonte centenária de Cabo de Vila
5. Capela do Senhor do Calvário
6. Carvalhal da Ribeira



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Santa Marta das Cortiças

Montes e Vales 

A 562 metros de altitude, uma pequena capela em devoção a Santa Marta, rodeada de frondosos sobreiros, dá o nome a um lugar de uma ímpar importância histórica: Santa Marta das Cortiças, cujo vasto e transversal património arqueológico, que discretamente ainda se guarda no subsolo, evidencia marcas que remontam ao século VIII a.C. São dessa longínqua época os mais antigos achados arqueológicos encontrados nas plataformas mais altas da montanha, aos quais se juntam outros, como os vestígios dum castro (que veio a ser romanizado), duma Basílica dos primórdios do Cristianismo datada dos séculos V e VI e do Palácio do Reino dos Suevos, que atestam uma ocupação deste local durante mais de um milénio.

Poucos locais haverá historicamente tão significativos e abrangentes, o que se alia a diversos pontos de panorâmica privilegiada sobre a Veiga de Penso e o rio da Veiga em primeiro plano e, em segundo plano, abrangendo um vasta região envolvente a Braga, avistando-se, em dias de céu limpo, o oceano Atlântico por um lado e, na direção de norte, nordeste e leste, as serras minhotas da Cabreira, do Gerês, Amarela, Soajo e Arga. Ligando a Capela de Santa Marta das Cortiças à Igreja Paroquial de Esporões, entre caminhos florestais, admiráveis caos de blocos e dramáticas paisagens, neste percurso vivenciar-se-á a milenar história de toda a envolvente e contemplar-se-á uma panorâmica especialmente favorável à interpretação e à apreciação do concelho de Braga e região minhota.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 7,3km 

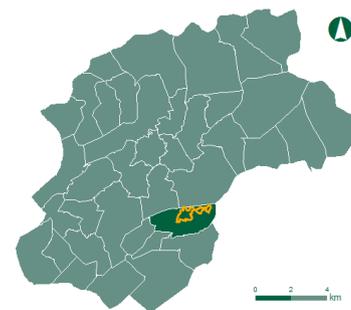
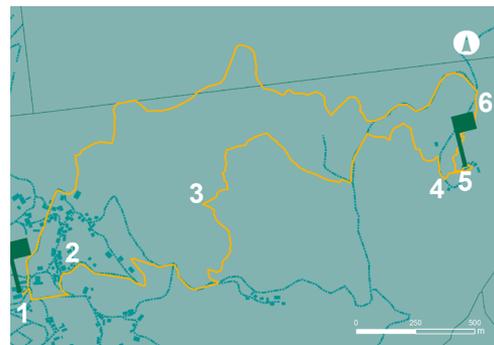
Tempo 3h30m 

Dificuldade 3/5 Algo Difícil 

Desnível positivo 382m 



GPS: tiny.cc/smarta



Pontos de Interesse

- 1- Igreja Paroquial de Esporões
(41.509864; -8.416993)
- 2- Povoado Calcolítico de Covelinhos
- 3- Lage Granítica e Panorâmica
- 4- Vestígios arqueológicos Santa Marta das Cortiças
- 5- Capela da Santa Marta das Cortiças
(41.514518; -8.394978)
- 6- Afloramentos Graníticos

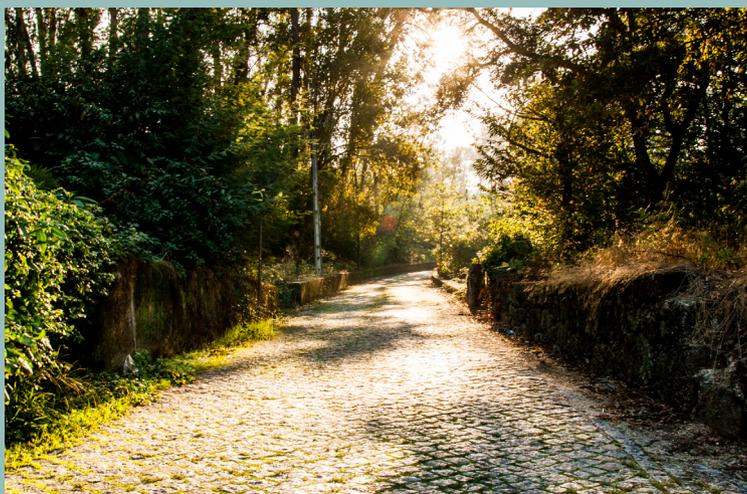


Pontos de Início Sugeridos

Trilho do Castro das Caldas

Montes e Vales 

Relativamente isolado na paisagem, na zona oeste do concelho, surge o Monte das Caldas, lugar de diversas histórias e lendas. No local existiu um castro da Idade do Ferro, onde as populações indígenas tiravam partido dos seus 300m de altitude e de uma panorâmica a 360° para se defenderem e controlarem toda a envolvente. Este monte é, pois, o mote ideal para uma caminhada em torno dessa mesma envolvente, percorrendo as extensas áreas de cultivo da Veiga de Sequeira e do Vale do Labriosque. Há também a oportunidade de visitar os lugares mais tradicionais de Tadim, Sequeira, Vilaça e Cabreiros, calcorreando caminhos antigos, bebendo águas medicinais e ouvindo contar algumas das lendas acerca do Monte das Caldas. Num trajeto com alguma dificuldade, nomeadamente pela sua extensão, este percurso é indicado para aqueles que, tendo já alguma prática, pretendam usufruir de um percurso que combina floresta com zonas rurais e que proporcionará uma paisagem única desde o topo do Monte das Caldas.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 17,0km 

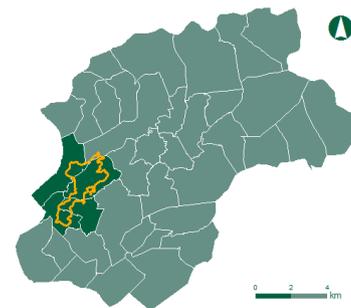
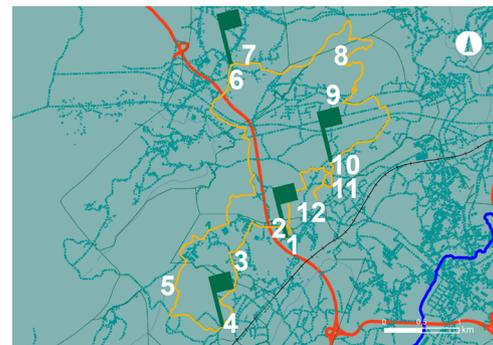
Tempo 6h30m 

Dificuldade 4/5 **Difícil** 

Desnível positivo 582m 



GPS: tiny.cc/tcaldas



Pontos de Interesse

- 1- Parque de Lazer de Vilaça (41.517529; -8.479856)
- 2- Igreja Paroquial de Vilaça
- 3- Casa de Saldouro
- 4- Centro de Tadim (41.507081; -8.489685)
- 5- Caminho antigo murado
- 6- Centro de Cabreiros (41.538491; -8.488255)
- 7- Passeio das Leiras
- 8- Monte das Caldas
- 9- Fonte dos Caleiros
- 10- Igreja Paroquial de Sequeira (41.526811; -8.472306)
- 11- Fonte da Gaiosa
- 12- Moinho de Vento



Pontos de Início Sugeridos

Trilho dos Miradouros

Montes e Vales 

Em busca de desvendar o segredo das localizações únicas de onde se contemplam paisagens que se estendem entre as margens dos rios Minho e Douro, por toda a linha litoral do Minho entre a Galiza e o Douro Litoral, ou uma panorâmica única sobre a cidade de Braga a partir de sul e a Veiga de Penso, este percurso transpõe florestas, campos e núcleos rurais. Cativará também pelos seus pormenores, como o “Pezinho do Senhor” (uma marca num grande bloco de granito, de origem controversa, e que o povo tradicionalmente atribuem a uma pegada divina), as ruínas dum antigo moinho de vento ou o conjunto alargado de elementos de arquitetura civil e religiosa.

Dada a elevada dificuldade do Trilho dos Miradouros, este trilho divide-se em dois percursos circulares, que se juntam na Capela do Padrão, em Guisande: o “Caminho de Penedice” (com 10km) e o “Caminho do Miradouro da Sr.ª de Fátima” (9 km). Ambos os percursos, essencialmente percorridos em trilhos florestais, são fisicamente desafiantes mas repletos de inesperadas e cativantes surpresas.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 18,9km 

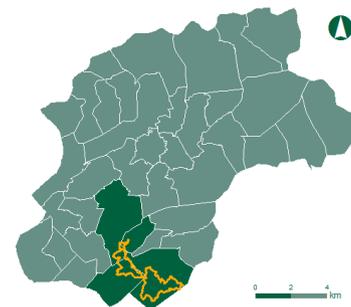
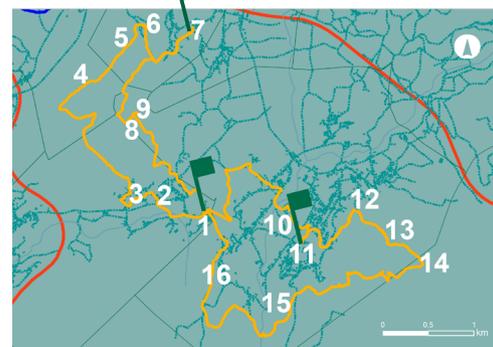
Tempo 8h15m 

Dificuldade 4/5 **Difícil** 

Desnível positivo 797m 



GPS: [tmiradouros](https://www.tmiradouros.com)



Pontos de Interesse

Caminho do Miradouro da Sr.ª de Fátima

- 1- Capela do Padrão (41.481129; -8.440043)
- 2- Igreja Paroquial de Guisande
- 3- Pedestal do Sagrado Coração de Maria
- 4- Monte das Lajes
- 5- Zona Arqueológica do Castro das Lajes
- 6- Capela de Nossa Senhora de Fátima
- 7- Igreja de Figueiredo (41.49956; -8.441795)
- 8- Pezinho do Senhor, Cadeirinha da Senhora
- 9- Penedo da Raposa

Caminho do alto de Penedice

- 10- Lugar do Souto
- 11- Capela de N.ª Sr.ª do Rosário (41.477623; -8.428000)
- 12- Moinho de Vento
- 13- Encosta do Penedo Branco
- 14- Alto de Penedice
- 15- Mata de espécies autóctones
- 16- Calçada antiga



Pontos de Início Sugeridos

A volta do Rio Este

Rios 

Vivenciar uma envolvente de forte matriz agrícola, caminhar pelas margens do rio Este entre o seu ecossistema ribeirinho, calçar as ruas centrais de Arentim, Cunha, Ruilhe e Tebosa, conhecendo os seus recantos mais pitorescos, percorrer bucólicos caminhos campestres e trilhos florestais e, ainda, retemperar forças e fazer um piquenique no Parque da Levegada, é o convite feito por este percurso. São cerca de 16km que acompanham, em parte, o Trilho de Arentim e Cunha, sendo percorridos entre os campos de cultivo do vale do rio Este e a floresta dos montes circundantes, proporcionando um íntimo contacto com um território onde a atividade agrícola ainda domina a paisagem.



Percurso sinalizado*

DADOS TÉCNICOS

Distância 14,9km 

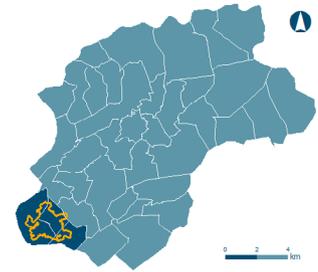
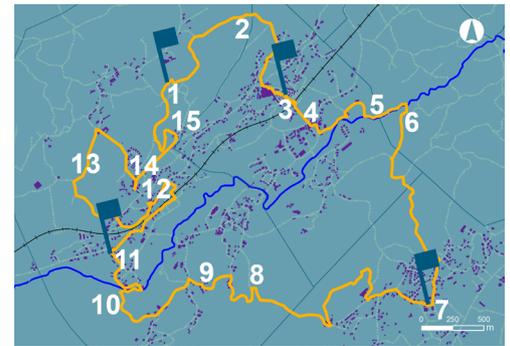
Tempo 5h25m 

Dificuldade 3/5 **Algo Difícil** 

Desnível positivo 500m 



GPS: tiny.cc/voltareste



Pontos de Interesse

- 1- Parque e Moinho da Levegada (41.498255; -8.508834)
- 2- Monte da Amarela
- 3- Bairro e Escadório de Ruilhe (Miradouro) (41.497075; -8.497486)
- 4- Lugar de Este
- 5- Margens do rio Este e Moinho
- 6- Mata Autóctone
- 7- Igreja Paroquial de Tebosa (41.482372; -8.483746)
- 8- Encosta de Samoça
- 9- Igreja Velha de Arentim
- 10- Campos de Outeiro e margens do rio Este
- 11- Junta de Freguesia de Arentim (41.485920; -8.514216)
- 12- Capela de São Gonçalo
- 13- Zona Arqueológica da Mamoá de Cunha
- 14- Cruzeiro de Cunha
- 15- Capela de Nossa Senhora do Carmo



Pontos de Início Sugeridos

Descobrimo o Couto de Tibães

Rios 

As necessidades de administração do território levaram a que, em 1110, fosse concedida por D. Henrique uma Carta de Couto ao Mosteiro de Tibães. Os coutos eram privilégios senhoriais que podem ser entendidos como equivalentes a concelhos. O Couto de Tibães estendia-se numa vasta área em torno do Mosteiro de Tibães até ao rio Cávado, por terras de excepcional fertilidade, que permitiram que o Mosteiro de Tibães se tornasse num dos mais ricos e poderosos da região.

Este percurso propõe-se a percorrer uma parte significativa do antigo couto, onde o verde dos campos contrasta com a água do rio Cávado (e do singelo rio Torto). São vários os pontos de interesse que ao longo de 22km dão nota de uma íntima ligação do Mosteiro com a envolvente marcada por uma invulgar riqueza patrimonial. Destacam-se, além do Mosteiro de Tibães: o jardim de verão dos monges, a Cerca do Mosteiro, diversos moinhos e pesqueiros do leito do rio Cávado, várias igrejas e capelas e marcos delimitadores do couto e das freguesias que o compunham, bem como o único marco milário que pode ser visto em espaço público no concelho de Braga. Com um traçado que se desenrola em parte junto ao leito do rio, o percurso percorre diversos trilhos e arruamentos rurais, sendo o monte de São Filipe o único desnível significativo ao longo do percurso.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 22,1km 

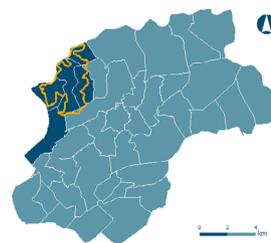
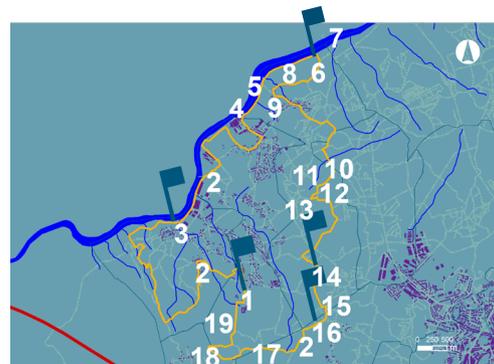
Tempo 7h00m 

Dificuldade 4/5 **Difícil** 

Desnível positivo 450m 



GPS: tiny.cc/coutotibaes



Pontos de Interesse

- 1- Mosteiro e Cruzeiro de Tibães (41.558225; -8.478213)
- 2- Marcos das freguesias e do Couto de Tibães
- 3- Moinhos e jardim do Quintalejo (Parque de Merendas) (41.568554; -8.492412)
- 4- Antiga Companhia Fabril do Cávado
- 5- Ecovia do Cávado
- 6- Praia Fluvial de Merelim São Paio (41.593870; -8.464584)
- 7- Ponte de Prado
- 8- Veiga de Ruães
- 9- Capela de São Roque
- 10- Casa e Quinta da Mainha
- 11- Moinhos de Panoias
- 12- Igreja Paroquial de Panoias
- 13- Cruzeiro de Panoias (milário)
- 14- Igreja de Parada de Tibães (41.562059; -8.463980)
- 15- Igreja Matriz de Semelhe
- 16- Capela do Senhor do Lírio (41.553689; -8.464010)
- 17- Mata envolvente à Cerca do Mosteiro de Tibães
- 18- Capela e Cruzeiro de São Filipe (Parque de Merendas)
- 19- Arco da Cerca e Calçada de São Filipe



Pontos de Início Sugeridos

Pelo Vale do Cávado

Rios 

O rio Cávado nasce na serra do Larouco, no concelho de Montalegre, e percorre 135km até desaguar no oceano Atlântico, em Esposende. O rio e as atividades económicas que lhe estão associadas, são aspetos identitários das freguesias que o intermedeiam com a cidade de Braga. Aqui, o contraste com as freguesias montanhosas, como Sobreposta e Pedralva é evidente, com panorâmicas mais abertas, propriedades maiores e desníveis relativamente suaves.

Percorrer a pé Adaúfe, Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, é contactar com os elementos que caracterizam este tipo de paisagem: o rio e os seus afluentes, os lugares de culto religioso, as construções de matriz rural, as quintas, os moinhos e os campos de cultivo, em que se destaca a cultura do tradicional vinho verde. Entre estes elementos, uma miríade de pictóricos carreiros e arruamentos antigos, hoje já à margem dos grandes fluxos de trânsito, reforçam a coerência da experiência.

São 18km percorridos por uma envolvente inspiradora, onde apenas a subida ao monte do Galho e à Capela de Santa Catarina é revestida de alguma dificuldade, totalmente compensada pela panorâmica oferecida por esta paisagem limitada pelas serras do Carvalho a sudeste e do Gerês e Amarela a nordeste, que progressivamente se alarga ao longo do vale do Cávado à medida que o rio caminha para a foz.



Percurso não sinalizado

Dados Técnicos

Distância 17,4km 

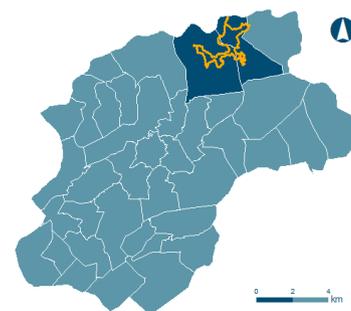
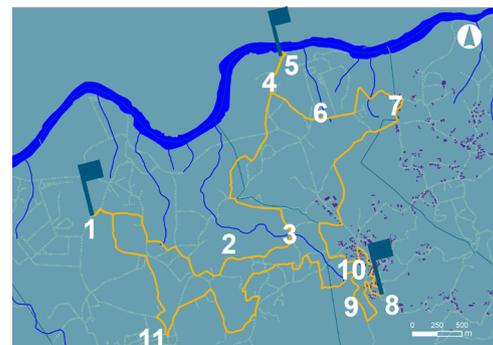
Tempo 6h30m 

Dificuldade 3/5 Algo Difícil 

Desnível positivo 435m 



GPS: tiny.cc/valecavado



Pontos de Interesse

- 1- Moinhos da Presa (41.598428; -8.407237)
- 2- Caminho de Penela a Freire
- 3- Quinta de Penela
- 4- Solar Brasileiro
- 5- Azenhas de Navarra (41.613351; -8.384616)
- 6- Igreja de Navarra
- 7- Capela de S. Cristina
- 8- Igreja de S. Lucrécia de Algeriz (41.591944; -8.372555)
- 9- Monte do Galho
- 10- Capela de S.Catarina
- 11- Capela de Senhora de Nazaré



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Margem do Cávado

Rios 

A Praia Fluvial de Merelim (São Paio) e o parque contíguo são um privilegiado espaço de lazer do concelho de Braga, proporcionando quer refrescantes banhos nas águas do Cávado, quer agradáveis momentos de contacto com o ambiente natural ribeirinho.

É o local ideal para iniciar uma caminhada junto ao rio, tirando partido da ecovia aí existente. O Trilho da Margem do Cávado percorre essa ecovia, continuando o percurso junto ao rio por cerca de mais 1km, até à antiga Companhia Fabril do Cávado. Um conjunto de aprazíveis caminhos rurais, grande parte deles ladeados pelos campos de cultivo da Veiga de Ruães, permitem “fechar o círculo” e regressar ao ponto de partida. É um percurso fácil, com cerca de 5,6km sem desníveis significativos, totalmente adequados para uma atividade em família.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 5,6km 

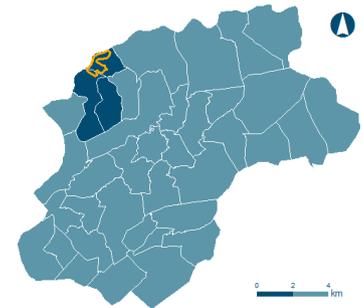
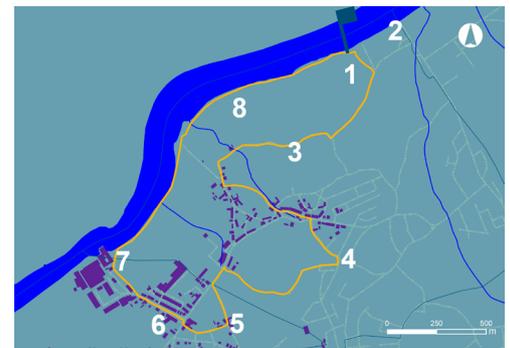
Tempo 1h45m 

Dificuldade 1/5 **Muito Fácil** 

Desnível positivo 56m 



GPS: tiny.cc/mcavado



Pontos de Interesse

- 1- Praia Fluvial de Merelim (S.Paio)
(41.593708; -8.465086)
- 2- Ponte de Prado
- 3- Veiga de Ruães
- 4- Capela de São Roque
- 5- Casa do Covo
- 6- Bairro de Ruães
- 7- Antiga Companhia Fabril do Cávado
- 8- Ecovia do Cávado



Pontos de Início Sugeridos

Trilho dos Moinhos de Priscos

Rios 

Procurar formas de tirar partido daquilo que a natureza tem para oferecer, tem sido um desígnio do Homem desde os primórdios da sua espécie. Com origem na Grécia pelo século III a.C., os moinhos de água são um excelente exemplo disso mesmo. Em Priscos, à fertilidade dos solos envolventes, que permitiam (e permitem) o cultivo de cereais, juntou-se a força motriz das águas do rio Este, fornecendo a energia necessária para que os moinhos metamorfoseassem o grão em farinha. Os moinhos do Castanheiro, de Pias, da Esperança e do Crasto, formam o conjunto de quatro moinhos de Priscos. O percurso visita este património, abalando por antigos caminhos rurais nas duas margens do rio Este, desvendando duas pontes de origem medieval e um bosque de espécies autóctones, numa constante conexão com os mais característicos elementos dos tempos de outrora, preservados na identidade de Priscos.



Percurso sinalizado*

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,9km 

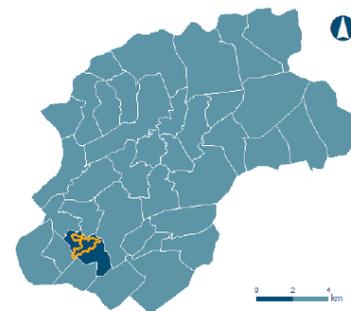
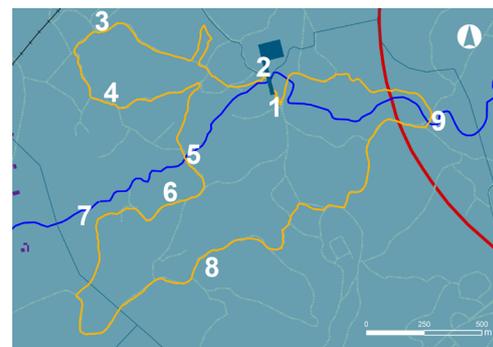
Tempo 2h30m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 250m 



GPS: tiny.cc/moinhospriscos



Pontos de Interesse

- 1- Junta de Freguesia
- 2 - Moinho do Castanheiro
- 3- Quinta de Cerdeiras
- 4- Casa da Ribeira
- 5- Ponte das Alminhas
- 6- Panorâmica do lugar da Torre
- 7- Mata autóctone
- 8- Panorâmica do lugar da Ramalhosa
- 9- Ponte e Moinho do Crasto



Pontos de Início Sugeridos

Trilho dos Solares

Rios 

Em Crespos e Pousada, junto ao rio Cávado, a fertilidade dos campos de cultivo esteve na origem de um conjunto alargado de quintas e solares que marcaram e marcam a identidade deste território.

Ao longo de cerca de 10km entre a vertente norte da Serra do Carvalho e o rio Cávado, este percurso assegura a descoberta de memoráveis caminhos graníticos, trilhos florestais e locais de inegável significado patrimonial com edifícios pitorescos e caracteristicamente rurais, como o centro de Crespos e a zona da Quinta da Lage (onde existiu uma villa romana), em constante ambiente natural. A experiência de passeio perdurará na memória, quando recordar a visita à Praia Fluvial do Cavadinho e a sua nascente de águas sulfurosas (uma discreta raridade a poucos metros do Cávado), as diversas quintas e solares e a zona da Capela de Santo António, com uma panorâmica de arrepiar sobre o vale.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 10,0km 

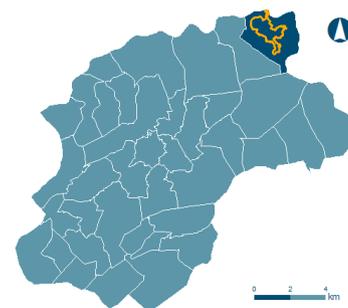
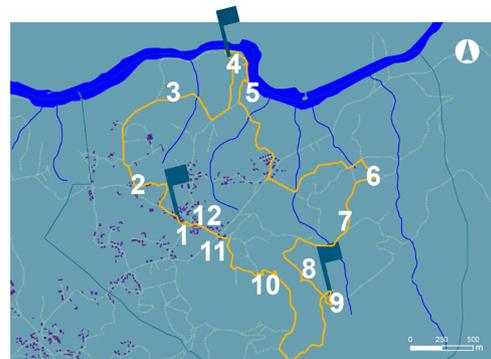
Tempo 4h00m 

Dificuldade 3/5 Algo Difícil 

Desnível positivo 296m 



GPS: tiny.cc/tsolares



Pontos de Interesse

- 1- Igreja de Crespos (41.604737; -8.362025)
- 2- Sítio Rural do Barral
- 3- Bouça do Salgueiro
- 4- Praia Fluvial do Cavadinho e água do Penedo (41.616525; -8.356044)
- 5- Azenhas da Hombra
- 6- Quinta da Lage
- 7- Quinta da Pena
- 8- Encosta de Gregoça
- 9- Capela de Nossa Senhora de Fátima (41.599335; -8.347949)
- 10- Quinta do Enxido
- 11- Capela de Santo Amaro-o-novo
- 12- Casa Rural



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Mamoa

Caminhos com História 

Em épocas muito remotas da história humana, cerca de 3000 anos antes de Cristo e alguns séculos antes das primeiras pirâmides egípcias, o culto aos mortos passava, nesta região, pela construção de túmulos megalíticos. Túmulos construídos a partir de grandes blocos de pedra. É o caso da Mamoa de Lamas, construída numa colina sobranceira aos grandes campos de cultivo da Veiga de Penso. À Mamoa de Lamas, junta-se a memória da rede viária romana, já que, nas redondezas, passaria a Via XVI que ligava Olissipo (Lisboa) a Bracara Augusta, via que posteriormente serviu como caminho de peregrinação para Santiago de Compostela. O Trilho da Mamoa evoca a memória histórica de vários milhares de anos de presença do homem neste território, presença que certamente floresceria pela fertilidade dos campos irrigados pelo rio da Veiga, facto que ainda hoje propicia que produção agrícola pinte de verde toda a envolvente. São 6,7km sem grandes desníveis e de baixa dificuldade que, ao longo da ecologicamente fulcral Veiga de Penso, transportarão o caminhante para um ambiente único no concelho de Braga, servindo como um excelente complemento a uma visita à Mamoa de Lamas.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,7km 

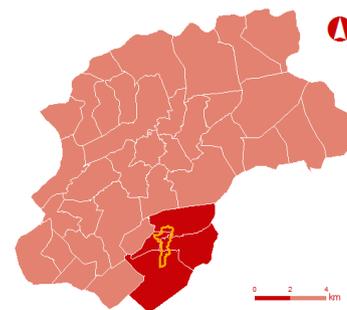
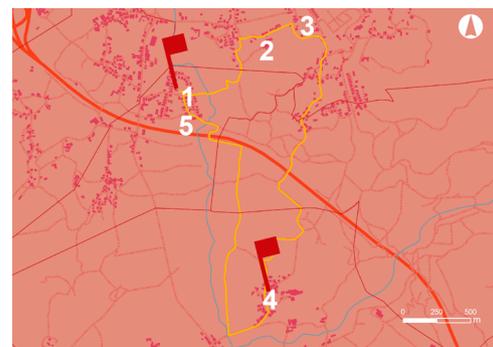
Tempo 2h30m 

Dificuldade 2/5 **Fácil** 

Desnível positivo 130m 



GPS: tiny.cc/tmamoa



Pontos de Interesse

- 1- Mamoa de Lamas (41.503329; -8.431686)
- 2- Loureira
- 3- Quinta de Bocas
- 4- Igreja Paroquial de Santo Estêvão de Penso (41.489925; -8.42349)
- 5- Igreja Paroquial de Lamas



Pontos de Início Sugeridos

Entre Braga e o Cávado

Caminhos com História 

Em tempos remotos, quando Braga se denominava Bracara Augusta, o rio Cávado seria conhecido como Katavo. De Bracara Augusta, em direção ao norte, com o destino final em Asturica Augusta (Astorga) e com passagem por Lucus Augusti (Lugo), a administração romana construiu aquela a que se designou por Via XIX, que atravessava o rio atualmente chamado de Cávado.

Este percurso lança o desafio de se lembrar ímpares elementos da História, ligando a zona urbana do concelho de Braga ao rio Cávado, por um trajeto nas imediações da Via XIX. São cerca de 18km, num trajeto circular, onde o caminhante poderá sentir a magnitude da herança histórica da cidade de Braga. Desde a evocação do Castro Máximo, no topo do monte Castro e onde se poderá iniciar o percurso com uma panorâmica fantástica sobre toda a área a percorrer, o percurso contempla a passagem em importantes pontos históricos: a Capela de S.Lourenço da Ordem, com uma recriação da Sé de Braga talhada em alto-relevo na fachada; a Capela de S.Fruitoso, datada do século X e considerada uma joia da arquitetura portuguesa; e a Igreja de S.Martinho de Dume. A estes ícones maiores da história bracarense, juntam-se um conjunto de outros motivos de interesse, nomeadamente alguns troços em áreas com uma encantadora e intensa envolvente natural.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 18,3km 

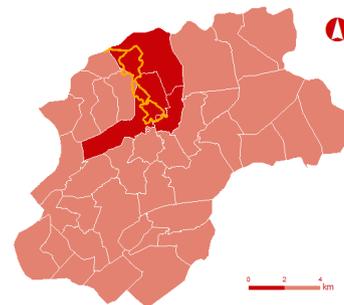
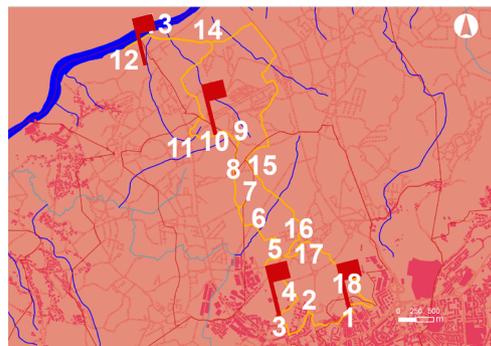
Tempo 5h30m 

Dificuldade 4/5 **Difícil** 

Desnível positivo 242m 



GPS: tiny.cc/bragaecavado



Pontos de Interesse

- 1- Castro Máximo (41.561333; -8.427069)
- 2- Capela de São Lourenço da Ordem
- 3- Capela de São Frutuoso, Igreja e Convento de São Francisco (41.560355; -8.438852)
- 4- Quinta Pedagógica
- 5- Casa da Pereira
- 6- Ponte de Sobremoure
- 7- Cipo romano
- 8- Vila Romana de Pinhel - Pateira
- 9- Troço na Via XIX
- 10- Parque de Gerizes (41.583555; -8.449196)
- 11- Igreja e Cruzeiro de São Brás do Carmo
- 12- Praia Fluvial de São Paio de Merelim (41.593752; -8.465106)
- 13- Ponte de Prado
- 14- Santo Estevão o Velho
- 15- Casa do Lindoso
- 16- Centro de Dume
- 17- Núcleo Museológico de São Martinho de Dume (41.567558; -8.436041)
- 18- Estádio Municipal de Braga



Pontos de Início Sugeridos

Trilho da Nascente do Rio Este

Caminhos com História 

Este (São Mamede) é uma terra singular. Confinada a norte pela Serra do Carvalho e a sul pela Serra dos Picos, numa paisagem de transição entre os territórios montanhosos da Cabreira e do Gerês e o litoral atlântico, daqui brota o rio Este, rompendo um verdejante vale voltado para a cidade de Braga. As suas primeiras referências históricas escritas datam do século XIII, mas tem vestígios de ocupação que remontam ao início do I milénio a.C., no pico do Crasto, onde existiu um castro, tal como nas Eiras Velhas, sendo estes locais de especial relevância arqueológica.

Pleno de história, o “Trilho da Nascente do rio Este” revive memórias milenares. Passa pelo traçado da quase bimilenar Via Romana XVII, que ligava Bracara Augusta (Braga) a Asturica Augusta (Astorga), passando por Aquae Flaviae (Chaves). O lugar de Carvalho d’Este foi, em Março de 1809, o primeiro ponto de defesa das tropas portuguesas, atacadas pelas tropas do Marechal Soult durante as Segundas Invasões Francesas, na célebre “Batalha de Carvalho d’Este”.

Evidenciam-se, entre outros, a capela de São Sebastião, o monumento ao Sagrado Coração de Jesus no Chamor e a Igreja Paroquial, já no núcleo rural, onde pitorescos caminhos se conjugam com construções tradicionais.



Percurso sinalizado*

DADOS TÉCNICOS

Distância 10,7km 

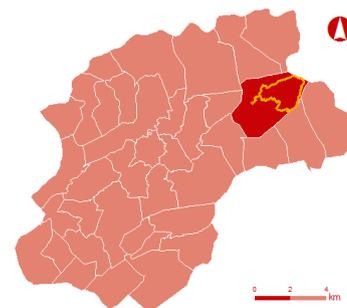
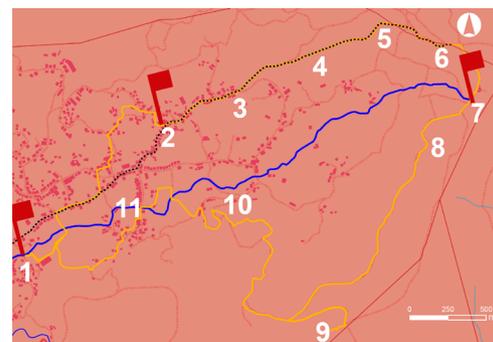
Tempo 4h00m 

Dificuldade 3/5 **Algo Difícil** 

Desnível positivo 493m 



GPS: tiny.cc/tneste



Pontos de Interesse

- 1-** Parque de Merendas das Cambas
(41.569751; -8.366627)
- 2-** Largo de São Sebastião
(41.577705; -8.355195)
- 3-** Calçada
- 4-** Serra do Carvalho
- 5-** Carvalho
- 6-** Lugar de Carvalho d’Este
- 7-** Nascente do rio Este e Parque de Merendas
(41.578970; -8.33207)
- 8-** Serra dos Picos
- 9-** Pico do Crasto
- 10-** Chamor
- 11-** Igreja Paroquial de S.Mamede d’Este



Pontos de Início Sugeridos

Trilho das Fontes

Caminhos com História

A Geira (também conhecida como Via Nova ou, ainda, como Via XVIII do Itinerário de Antonino) era uma das vias que, no tempo do império romano, ligavam Bracara Augusta e outras cidades do noroeste da Península Ibérica, concretamente Asturica Augusta (atual Astorga). Pensa-se que, de Bracara Augusta, o percurso da Geira desceria em direção ao rio Cávado por um trajeto que atravessaria as atuais freguesias de Palmeira e Adaúfe, nas proximidades dos lugares da Ortigueira, Outeiro e Canas.

Não muito longe da Geira estava aquilo que poderá ter constituído um sistema de abastecimento de água a Bracara Augusta e que, pelo século XVIII, ganhou uma dimensão monumental por ação do arcebispo D. José de Bragança. Contribuindo ainda na atualidade para abastecer chafarizes e fontes da cidade, o Complexo Hidrológico e Monumental das Sete Fontes e a sua envolvente constituem um local em que se conjuga uma imensas riquezas históricas e ambientais.

Partindo das imediações da zona urbana do concelho, e com menos de 10km, este percurso é inesperadamente empolgante, transportando o caminhante pela memória de um amplo simbolismo histórico, numa pitoresca e emocionante envolvente. Além das Sete Fontes, o percurso encontra locais como a calçada do Caminho do Monte, o Fontanário da Ortigueira, a Igreja de Adaúfe e o Parque de Merendas de Adaúfe, além dos cénicos carreiros do Vale de Outeiro.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 9,6km 

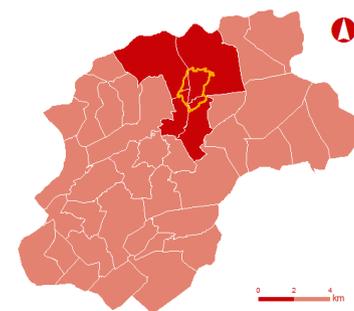
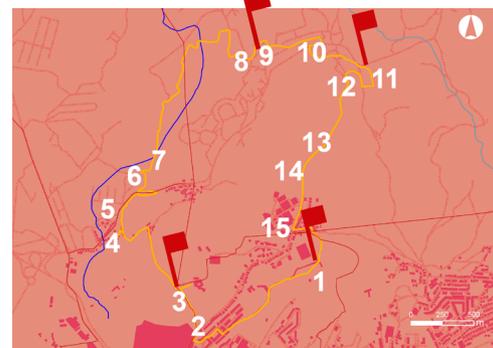
Tempo 3h45m 

Dificuldade 2/5 **Fácil** 

Desnível positivo 312m 



GPS: tiny.cc/tfontes



Pontos de Interesse

- 1- Sete Fontes (41.571530; -8.399359)
- 2- Capela do Senhor do Alecrim
- 3- Colégio de Montariol (41.569617; -8.412494)
- 4- Capela de São Romão
- 5- Capela de N. Sr. do Socorro
- 6- Fontanário e tanque da Ortigueira
- 7- Vale do Outeiro
- 8- Fonte da Mota
- 9- Parque de Merendas de Adaúfe (41.587324; -8.405291)
- 10- Tanque de Romil
- 11- Igreja de Adaúfe (41.585463; -8.394592)
- 12- Fonte da Pegada
- 13- Caminho do Monte
- 14- Sobreiral do Monte Pedroso
- 15- Capela do Senhor dos Milagres



Pontos de Início Sugeridos

Pelos prados do Rio Torto

Caminhos com História 

A Via Romana identificada como Via XX ligava Bracara Augusta a Lucus Augusti (Lugo). Apresentava a particularidade de ser *per loca maritima*, pelo facto de parte do seu trajeto ser efetuado por mar. De Bracara Augusta, a Via XX seguiria para oeste, rumo à costa, onde iniciaria o seu percurso marítimo. Pensa-se que o seu traçado passaria junto ao anfiteatro romano, em Maximinos, seguindo depois em direção a oeste, passando perto do monte de São Gregório.

Este percurso é uma harmoniosa e cativante combinação dum notável legado histórico com um surpreendente e aprazível ambiente campestre, através do vale do rio Torto, e tipicamente característico, calcorreando o lugar de Cones e o singular Bairro do Penedo, culminando com a passagem em peculiares colinas ideais para contemplar a envolvente, como no Parque do Barral e em São Gregório, um admirável recanto.



Percurso não sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 7,9km 

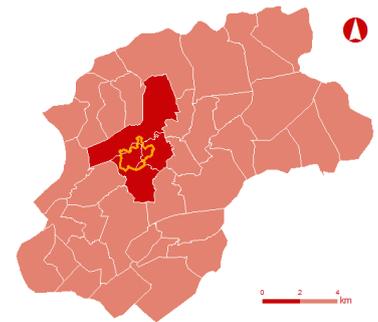
Tempo 2h45m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 240m 



GPS: tiny.cc/riotorto



Pontos de Interesse

- 1- Monte de São Gregório (41.542192; -8.445280)
- 2- Capela da Nossa Senhora da Esperança e cruzeiro (41.542305; -8.459084)
- 3- Vale do Rio Torto
- 4- Capela de Nossa Senhora da Saúde
- 5- Parque do Barral (41.552964; -8.448855)
- 6- Cones
- 7- Bairro do Penedo (41.548286; -8.436785)



Pontos de Início Sugeridos

GR 117 (Via Romana XVII)

Caminhos com História 

A Via XVII do Itinerário de Antonino era uma das Vias Romanas que ligava Bracara Augusta a Asturica Augusta (Astorga), passando esta por Aquae Flaviae (Chaves). O seu trajeto iniciar-se-ia, tal como as restantes vias, no atual Largo Paulo Orósio, seguindo, em direção à zona leste do atual concelho, pelas atuais ruas do Alcaide, D. Pedro V e Nova de Santa Cruz, chegando até Gualtar. Daí, a via acompanharia de perto o rio Este até ao topo da Serra do Carvalho, até ao atual concelho da Póvoa de Lanhoso. Ainda hoje se preservam diversos miliários desta via, parte deles recolhidos no Museu D. Diogo de Sousa.

A fim de percorrer os caminhos da antiga Via, foi criada a Grande Rota 117, entre Braga e Chaves, pelos concelhos de Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Montalegre e Boticas. Em Braga, o seu percurso sinalizado inicia-se em Gualtar, enveredando daí por um conjunto de arruamentos até à vizinha freguesia de Este, passando no conjunto rural de Novainho e em outros recantos que preservam a identidade deste território, até chegar ao lugar de Rola, imediatamente após o qual se atinge um troço em calçada, instantaneamente transportando a mente para os tempos de há dois mil anos. Por ali segue até ao topo da serra do Carvalho, continuando depois sinalizada no concelho da Póvoa de Lanhoso. Este percurso contempla o troço da Grande Rota 117 que se situa no concelho de Braga, totalizando 6,7km que, em parte, coincidem com o Trilho da Nascente do Este.



Percurso sinalizado

DADOS TÉCNICOS

Distância 6,7km 

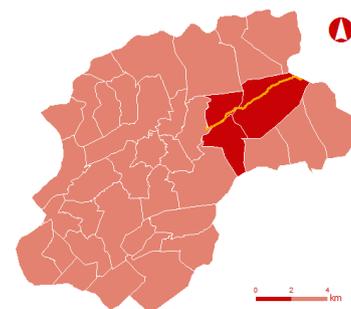
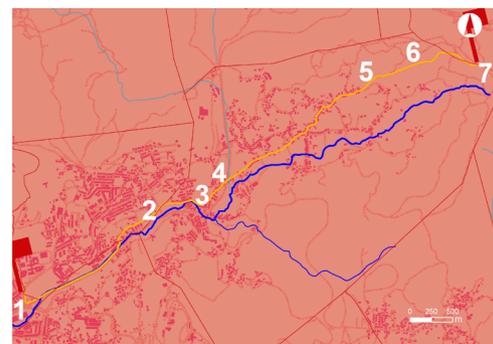
Tempo 2h30m 

Dificuldade 2/5 Fácil 

Desnível positivo 315m



GPS: tiny.cc/gr117



Pontos de Interesse

- 1- Gualtar (41.557822; -8.397615)
- 2- Conjunto Rural de Novainho
- 3- Calçada Romana
- 4- Capela de São Sebastião
- 5- Calçada
- 5- Encosta da Serra do Carvalho
- 6- Lugar de Carvalho d'Este (41.582281; -8.333305)



Pontos de Início Sugeridos

Recomendações

- Os percursos não sinalizados são apenas sugestões de percursos, indicadas para caminhantes experientes e deverão ser efetuados com o auxílio de um dispositivo GPS próprio para o efeito (a APP móvel não é uma alternativa para o efeito);
- Os percursos não sinalizados não são alvo de manutenção, limpeza e monitorização periódica. Podem existir troços onde tenha crescido vegetação ou outras questões que alterem as condições de circulação. Nesses casos deverá ser procurada uma alternativa e informada a entidade responsável pela Rede de Percursos Pedestres de Braga;
- A propriedade privada deverá ser respeitada;
- Nos percursos sinalizados deverá seguir pelos trilhos sinalizados;
- Não deverá abandonar lixo, levando-o até um local de recolha;
- Respeite o património;
- Não faça lume;
- Desfrute do património natural, histórico e paisagístico que o concelho de Braga oferece.

Contactos: ambiente@cm-braga.pt
253203150

* Estes percursos encontram-se em fase de sinalização

